

COMUNICADO DP CNMB

COMUNICADO Nº: 006 | ÉPOCA: 2025/2026 | DATA: 10/02/2026

Para conhecimento geral, a seguir se informa:

**XI CIRCUITO PROF. MÁRIO LEMOS
CALENDARIZAÇÃO DA ÉPOCA 2025/26**



O circuito Prof. Mário Lemos, é o projeto de âmbito nacional, proposto pela FPB/CNMB, dirigido ao escalão Mini-10.

Os propósitos fundamentais são de apresentar e difundir propostas e orientações adequadas ao escalão a que se destina, bem como relembrar e homenagear o responsável pela introdução do minibásquete em Portugal.

A organização de etapas do circuito Prof. Mário Lemos é da responsabilidade das Associações e Clubes, sendo acompanhadas pela FPB/CNMB conforme regulamento próprio do projeto.

Dando continuidade às dez edições anteriores, serve o presente para lançar a 11ª edição do projeto “Circuito Prof. Mário Lemos” promovido pela FPB/CNMB.

Patrocinadores Oficiais



Parceiros Institucionais



Parceiros



1. Etapas calendarizadas para 2025-26

Zona Norte				
	Clube	Data	Zona	Associação
1 etapa	Barca BC	28/03/2026	Zona Norte	AB Viana do Castelo
2 etapa	Esc. Oliveira Azeméis	02/05/2026	Zona Norte	AB Aveiro
3 etapa	SC Braga	03/05/2026	Zona Norte	AB Braga
4 etapa	Powertogether	09/05/2026	Zona Norte	AB Porto
Zona Centro				
	Clube	Data	Zona	Associação
1 etapa	CD Covilhã	28/02/2026	Zona Centro	AB Castelo Branco
2 etapa	NDA Pombal	28/03/2026	Zona Centro	AB Leiria
3 etapa	Olivais FC	03/05/2026	Zona Centro	AB Coimbra
4 etapa	Santarém Basket	09/05/2026	Zona Centro	AB Santarém
Zona Sul				
	Clube	Data	Zona	Associação
1 etapa	Ginásio CO	31/01/2026	Zona sul	AB Algarve
2 etapa	GDR André de Resende	28/02/2026	Zona Sul	AB Alentejo
3 etapa	Odivelas BC	28/03/2026	Zona Sul	AB Lisboa
4 etapa	GDESSA	16/05/2026	Zona Sul	AB Setúbal

2. Manual de procedimentos para organização

Responsável do evento - 1 Coordenador Geral Evento

Campos – 2/3 Campos Minibasquete (22x12) - Tabelas (2.60)

Enquadramento humano - 6 Árbitros + 3 Oficiais Mesa (atletas Sub16 e Sub18)

Promoção da etapa - Cartaz (mínimo 1 semana) - Divulgação do Evento na comunicação social local e nas Escolas

Animação - Som e Speaker - Mascote

Report fotográfico - Material fotográfico para posterior divulgação do Evento

Encerramento - Convidar Entidades Locais (Câmara Municipal – Junta freguesia) - Fotografia de Grupo



3. Mini 10- orientações nacionais

- Para a categoria Mini 10
- O jogo é 4x4- escalão misto.

Altura do cesto e tamanho da bola

- O Mini 10 jogam com a bola N°5 e o cesto a 2,60 m de altura.

Número limite de jogadores

- Joga-se sempre independentemente do número e do género de jogadores.
- O objetivo é aumentar o número de praticantes sem perder de vista a qualidade do jogo.

Tempo jogo

- Para a categoria Mini 10 propomos 6 períodos de 8 minutos para possibilitar a participação de todos e de forma ativa.

Tempo real jogo

- Para a categoria Mini 10 jogam com o relógio corrido e só o paramos por lesão ou situações especiais (por exemplo para explicar as regras).

Tempo jogo jogador

- Utilização dos jogadores por quartos e substituições
- Todos os jogadores devem jogar o maior tempo possível.

Patrocinadores Oficiais



Parceiros Institucionais



Parceiros



Marcador

- Jogam com marcador e quando no jogo se verificar uma diferença no resultado igual ou superior a 40 pontos procede-se da seguinte forma:
- O resultado do jogo é o resultado que se verifica nesse momento;
- O resultado é inscrito no boletim de jogo;
- Mantém-se as regras de utilização de jogadores;

Prolongamentos

- Não há prolongamento.

Descontos de tempo

- Não recomendamos o seu uso.

Lances Livres

- Não se realiza esta ação de jogo.

Triplos

- Não recomendamos o seu uso.

Violação meio-campo

- Não faz sentido esta regra, até pelas dimensões campo.

Patrocinadores Oficiais



Parceiros Institucionais



Parceiros



O MB é uma fase de enamoramento pelo jogo e se lhe colocamos mais uma limitação (já tem várias: não pode andar com a bola na mão, não pode sair linhas, não pode.... não pode, tem mais coisas proibidas que permitidas). Dificultamos a dinâmica do jogo. Temos mais espaço para desenvolver as técnicas específicas, se limitamos o espaço deixam de executar o gesto técnico.

Queremos jogo dinâmico. Não queremos ganhe vantagens recorrendo à estratégia, mas sim à técnica.

Bola presa: salto ou alternância?

- No início do jogo e durante todo o jogo realizam-se saltos entre dois quando a situação o requeira.

Reposição da bola em jogo

- Nas situações de bola fora e violação não há paragem e recomeço de contagem do tempo de jogo, a bola está à disposição do jogador para efetuar a reposição na linha lateral/final.
- A equipa com direito à posse da bola, pode efetuar a reposição, desde que o faça cumprindo o estabelecido pelas regras oficiais para a reposição de bola.

NOTA – em casos que o justifiquem, os árbitros poderão parar o jogo e o cronómetro como, por exemplo, se a bola não puder ser repostada de imediato por ter ido para longe ou se um jogador se tiver lesionado.

Faltas

- Não se somam as faltas.

Patrícia Fernandes

Vice-Presidente do CNMB

Bruno Cazeiro

Diretor Técnico do Minibasquete

Lisboa, 10 de fevereiro de 2026

Patrocinadores Oficiais



Parceiros Institucionais



Parceiros



Página 05 de 05